



MACRO MERCADOS DIÁRIO

DIA DE ATA DO COPOM

11/05/2021

Iniciamos esta terça-feira atentos ao que será dito na ata do Copom, embora já pareça consenso a estratégia de “ajustes parciais” do Banco Central, pelo menos até a Selic atingir 5,5% e depois um “aguardar sobre como a atividade econômica deve transcorrer, assim como o ciclo de vacinações”.

Sobre a pandemia, há algum desconforto no ar, pois não conseguimos ainda sair das 750 mil aplicações diárias de vacina. No balanço do dia 10, são 889 óbitos diários, acumulando 423 mil até o momento. A média de novos casos segue estabilizada, mas muito influenciado pelo Paraná. São 25.200 novos casos e 13,5 milhões de recuperados.

Como já dito, no planejamento das vacinações não estamos bem. Estamos estacionados em 750 mil doses diárias, e deveríamos estar no dobro disso. A China vacina mais de 7 milhões por dia, a Índia e os EUA 2 milhões e a Alemanha 800 mil. Israel já terminou seu “ciclo de vacinações” e, ao que parece, deve começar a retornar a sua vida normal, mesmo que num novo contexto, pela ausência de mortes e novos casos.

Nesta segunda-feira, dia 10, os mercados se movimentaram de forma “estreita”, diante da agenda pesada desta semana. A partir da terça, dia 11, destaquemos a ata do Copom, o IPCA, dados de atividade de Serviços, balanços corporativos e ao longo da semana a CPI da Covid.

Nos EUA, o movimento das T-notes deu uma “estressada” na tarde desta segunda-feira, diante da intensificação do debate do Fed sobre se seria o momento de começar a discutir um corte nas compras de bônus. Isso jogou pressão sobre as bolsas de forma geral, mas os papéis de tecnologia foram os que mais sentiram, e a Nasdaq caiu 2,5%.

Enquanto isso, no entanto, apesar dos ruídos políticos vindos da CPI da Covid e da revelação sobre um “orçamento secreto”, feita no fim de semana, os juros futuros de curto prazo seguiram perto da estabilidade, à espera da comunicação do Banco Central logo cedo.

Sobre o “orçamento secreto”, de R\$ 3 bilhões, para obter apoio parlamentar, também envolvendo compras superfaturadas de tratores, há uma apuração, cujos desdobramentos podem se ampliar diante de qualquer nova denúncia ou indício mais pesado. Na certa, isso deve criar mais um fator de pressão para o governo.

Uma recente pesquisa Atlas, por outro lado, aponta alguma estabilidade na popularidade do presidente Bolsonaro, em torno de 30%. Vale se ter em mente que está em aberto o impacto da retomada do auxílio emergencial, mesmo que em valor mais baixo.

Falando da agenda de reformas, o presidente do Congresso, Arthur Lira, pode começar a acelerar a tramitação da reforma tributária, em primeiro plano, depois, pensando na administrativa, nos próximos dias. A dúvida é saber qual versão será articulada por ele, se aproximando ou se afastando e isolando ainda mais o ministério da Economia de Paulo Guedes. Lembremos que Lira tem interesse no desmembramento do Ministério da Economia, não encontrando acolhida pelo ministro Guedes. Quer Lira desmembrá-lo em dois, Planejamento e Indústria e Comércio. Nestes, pretende ter o BNDES, o Banco do Brasil e a CEF. Será? Se isso acontecer, Guedes está fora.

Esse ambiente de cautela fez o real operar em “movimento lateral”, o que resultou em discreta valorização de 0,07% no mercado à vista, a R\$ 5,2320, a despeito de nova redução de posições contra a moeda brasileira na B3 e em Chicago. Já o Ibovespa não escapou deste comportamento “morno” dos demais ativos, ao terminar com perda de 0,11%, a 121.909 pontos, apesar do avanço de bancos e Petrobras. Nem mesmo a disparada dos preços do minério de ferro teve força para sustentar Vale, o que ajudou a segurar o índice. Lembremos da disparada do minério de ferro neste fim de semana, passando de 10% de alta.

Na agenda de balanços corporativos da semana, na terça-feira, Carrefour, BTG PACTUAL, Klabin, Banco Inter, Telefônica, Petrobras e Sul América; na quarta-feira Eletrobras, Suzano, Rumo, MRV, JBS, BRF, LOCAWEB e YDUQS; na quinta, MAGALU, IRB, BRMALLS, RENNER e Natura, e, finalmente, na sexta, CVC, COSAN, COGNA e CEMIG.

Agenda Semanal	Indicadores
3ª feira (11)	(BR) Leilão Tesouro Nacional NTN –B; (Euro) Percepção Econômica ZEW (Mai); (EUA) Relatório Mensal da OPEP; (BR) Ata do Copom; (EUA) Perspectiva Energética de Curto Prazo da EIA (BR) IPCA Mensal e Anual; (EUA) Ofertas de Emprego JOLTs (Mar); (GB) Pronunciamento de Bailey, gov. do BoE (EUA) Leilão Americano Note a 3 anos; Estoques de Petróleo Bruto Semanal API.
4ª feira (12)	(GB) PIB (Trimestral) (Q1); (GB) Produção Industrial Mensal e Anual (Mar); (GB) Balança Comercial (Mar); (GB); Pronunciamento de Bailey gov.do BoE; (EUA) Produção Industrial Mensal e Anual (Mar); (BR) Crescimento do Setor de Serviços (Mensal) (Mar); (EUA) IPC -núcleo Mensal e Anual; Estoques de Petróleo Bruto; (EUA) Relatório WASDE; (BR) Confiança do Consumidor Reuters/Ipsos (Mai); (EUA) Leilão Americano Note a 10 anos (BR) Fluxo Cambial Estrangeiro; (EUA) Balanço Orçamentário Federal.
5ª feira (13)	(BR) Leilão Tesouro Nacional LFT, NTN -F, LTN; (EUA) Núcleo do IPP Mensal e Anual; (EUA) Pedidos Iniciais por Seguro Desemprego; (EUA) IPP Mensal e Anual; (GB) Pronunciamento de Bailey, gov. do BoE; (EUA) Leilão Americano Bond a 30 anos.
6ª feira (14)	(EURO) Declaração de Política Monetária do BCE; (EUA) Núcleo de Vendas no Varejo (Mensal); (EUA) Preços de Bens Importados e Exportados (Mensal); (EUA) Vendas no Varejo (Mensal); (EUA) Produção Industrial Mensal e Anual; (EUA) Vendas da Indústria (Mensal); (EUA) Confiança do Consumidor Michigan Contagem de Sondas Baker Hughes.

JHN Consulting

Julio Hegedus Netto, Economista, Doutorando, Curriculum Lattes 1218993596040106, Cel +351 960 426 680. Todos os direitos reservados.

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela JHN CONSULTING para distribuição somente no Brasil, sob circunstâncias permitidas pela regulamentação vigente. Julio Hegedus Netto é o responsável pela distribuição deste relatório no Brasil. Nada neste relatório constitui indicação de que a estratégia de investimento ou recomendações aqui citadas são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário e tampouco constituem uma recomendação pessoal. Este relatório possui caráter informativo, não constitui material promocional e não foi produzido como uma solicitação de compra ou venda de qualquer ativo ou instrumentos financeiros relacionados em qualquer jurisdição. Os dados que aparecem nos gráficos referem-se ao passado, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura